

**Setor de serviços em outubro de 2020**

De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços nacional apresentou aumento de 1,7% em outubro de 2020 em comparação com o mês de setembro. No acumulado de janeiro a outubro de 2020, verificou-se retração de -8,7% e no acumulado dos últimos 12 meses, registrou-se uma queda de -6,8%.

Em relação aos serviços prestados às famílias houve recuo de -37,7% no Brasil no acumulado dos meses de janeiro a outubro de 2020, seguido por Serviços profissionais, administrativos e complementares (-12,0%); Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-8,5%); e Serviços de informação e comunicação (-2,3%). Por outro lado, a atividade Outros serviços apresentou crescimento de 6,4% no acumulado de 2020, de acordo com a Tabela 1. Já nas subatividades a nível nacional, as únicas variações positivas foram registradas em quatro delas: Transporte Aquaviário (+10,9%); Serviços de Tecnologia da Informação (+7,4%); Armazenagem, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correios (+2,1%); e Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) (+0,2%). Por sua vez, verificaram-se expressivas quedas em Serviços de Alojamento e Alimentação (-39,2%); Outros Serviços Prestados às Famílias (-29,7%); e Transporte Aéreo (-37,6%).

Seguem as variações no volume de serviços, no acumulado de janeiro a outubro de 2020, nos Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. Maranhão (-5,3%), Minas Gerais (-7,5%) e Espírito Santo (-8,2%) foram os únicos Estados a obterem queda inferior à média do Brasil (-8,7%). Paraíba (-11,7%), Pernambuco (-14,3%), Ceará (-14,8%), Sergipe (-15,6%), Piauí (-15,8%), Rio Grande do Norte (-16,5%), Bahia (-17,2%) e Alagoas (-19,0%) registraram quedas acima da média nacional, conforme especificado no Gráfico 1.

As diferentes atividades do setor de serviços são analisadas separadamente pelo IBGE para cinco Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. De acordo com a Tabela 1, no Ceará, apenas Outros serviços registrou expansão (+2,7%), enquanto que as atividades com os maiores declínios foram os Serviços Prestados às famílias (-40,8%); e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-22,2%).

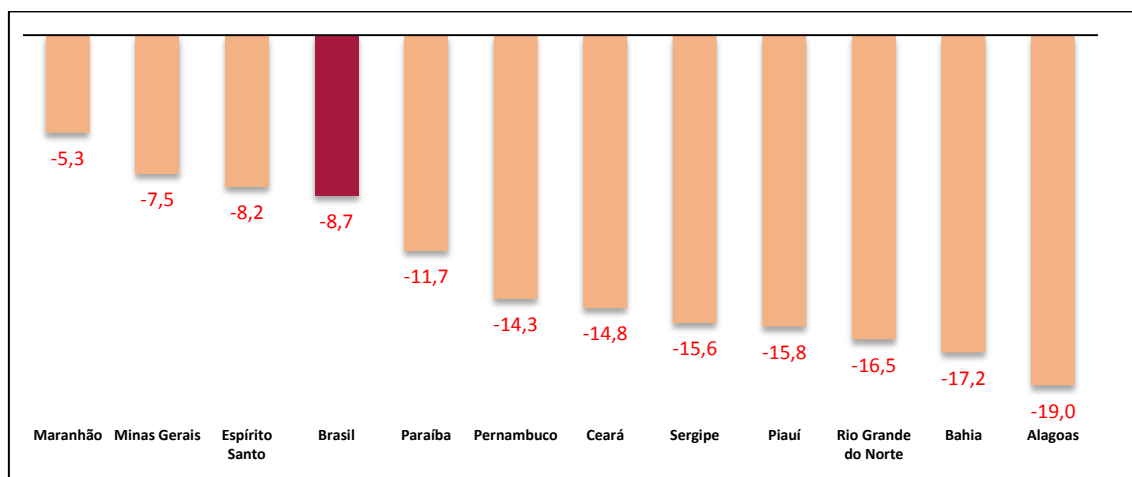
Pernambuco apresentou queda expressiva nos Serviços prestados às famílias (-48,5%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (-12,5%). A Bahia não registrou expansões. As retrações mais significativas foram verificadas em Serviços prestados às famílias (-44,7%); Outros serviços (-15,5%); e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-14,4%).

Em Minas Gerais houve expansão apenas na atividade Serviços profissionais, administrativos e complementares (+1,6%), enquanto as maiores retrações foram verificadas em Serviços prestados às famílias (-34,2%); Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-9,7%); e Serviços de informação e comunicação (-5,1%).

No Espírito Santo, as maiores retrações foram registradas em Serviços prestados às famílias (-33,9%); Serviços profissionais, administrativos e complementares (-12,1%); e Serviços de informação e comunicação (-8,5%).

**Autores:** Nicolino Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Alysson Inácio de Oliveira, Caian Fonseca Aguiar, Marina Bezerra Holanda, Mario Tarabuiu Neto, Arthur Carneiro Magalhães Cabral, Raul Sousa Paz, graduandos da UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE da UNIFOR.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços - Brasil e Estados selecionados <sup>(1)</sup>



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação acumulada de janeiro a outubro de 2020.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades - Brasil e Estados selecionados <sup>(1)</sup>

Atividades e Subatividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
<b>Serviços prestados às famílias</b>	-37,7	-40,8	-48,5	-44,7	-34,2	-33,9
Serviços de alojamento e alimentação	-39,2	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	-29,7	-	-	-	-	-
<b>Serviços de informação e comunicação</b>	-2,3	-1,7	-4,2	-9,2	-5,1	-8,5
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	0,2	-	-	-	-	-
Telecomunicações	-3,6	-	-	-	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	7,4	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-19,9	-	-	-	-	-
<b>Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	-12,0	-6,5	-12,5	-14,2	1,6	-12,1
Serviços técnico-profissionais	-6,3	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	-13,9	-	-	-	-	-
<b>Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio</b>	-8,5	-22,2	-10,0	-14,4	-9,7	-3,3
Transporte terrestre	-12,7	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	10,9	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	-37,6	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	2,1	-	-	-	-	-
<b>Outros serviços</b>	6,4	2,7	-4,0	-15,5	-2,0	-7,8
<b>Total</b>	<b>-8,7</b>	<b>-14,8</b>	<b>-14,3</b>	<b>-17,2</b>	<b>-7,5</b>	<b>-8,2</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Notas (1): Variação acumulada de janeiro a outubro de 2020. O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.